PONTEIROS
O que é a estrutura de dados <b>Ponteiro</b> ?
Ilustre o uso de ponteiros: (Perceba que nos ponteiro eles não recebem o nome da variável e sim a própria localização da memória em hexadecimal)
- reservado para a questão acima -
Para que <b>finalidades</b> geralmente utilizamos os ponteiros?
Como podemos <b>definir</b> um Ponteiro?
Como podemos fazer a <b>declaração de uma variável</b> como Ponteiro?
- reservado para a questão acima -
- reservado para a questão acima -
O que são os <b>Operadores de Ponteiro</b> ? E Como podemos utilizá-los?
- reservado para a questão acima -

# **PONTEIROS**

Ponteiro: Na maioria das linguagens de programação, as variáveis, quando declaradas, devem ter um identificador (nome) e um tipo de dados. Quando o programa é executado, as variáveis declaradas recebem uma identificação para que elas possam ser localizadas na memória do computador e uma quantidade de bytes, esse identificador normalmente é representado por números hexadecimais e ocupam o primeiro byte alocado para elas, damos a esse identificador o nome de ponteiro.



Os ponteiros podem ser utilizados para diversas finalidades. Dentre elas, cita-se:

**Subprogramas (funções e procedimentos):** modificação de argumentos em subrotinas, quando os parâmetros são passados por referência;

**Alocação dinâmica de memória:** permitem a criação de estruturas de dados complexas, tais como listas encadeadas e árvores binárias;

Um ponteiro é uma variável especial que armazena endereço de memória ao invés de armazenar um dado ou valor. O mecanismo usado para isso é o endereço da variável, sendo o ponteiro a representação simbólica de um endereço. Com isso, é possível acessar o conteúdo de uma variável de forma indireta.

A única diferença na declaração de ponteiros com relação às variáveis mais comuns (int, float e char) está no fato dele armazenar endereço de memória. Para informar que a variável é um ponteiro, basta colocar o símbolo de asterisco (\*) ao lado do tipo da variável. Por exemplo, se o tipo é definido como int, então a variável declarada como ponteiro só poderá armazenar endereço de memória para um número inteiro. O símbolo de asterisco é que vai indicar à linguagem C que a variável é um ponteiro e não uma variável comum.

A forma geral de declaração de um ponteiro em linguagem C é:

# tipo \*nome-variável;

Onde, tipo é um tipo qualquer de dados e nome-variável é o nome pelo qual o ponteiro será referenciado. Vejamos 2 exemplos: 1º a declaração de um ponteiro denominado px, que armazenará o endereço de memória de uma variável do tipo int:

### int \*px;

 $2^{\circ}$  a declaração de um ponteiro denominado pc, que armazenará o endereço de memória de uma variável do tipo char:

### char \*pc;

A manipulação de variáveis declaradas como ponteiros se faz por meio da utilização de 2 operadores unários, que são os seguintes:

- \* : o operador "asterisco" pode ser utilizado sob 2 formas:
- Na declaração de ponteiros, é ele que é usado para declarar uma variável como ponteiro;
- E para visualizar e também modificar o conteúdo de uma variável que está sendo apontada pelo ponteiro, do contrário, se tentarmos visualizar a variável ou mudar o valor dela por métodos normais, vamos ver somente o endereço de memória, e não o dado em si;
- & : este operador permite acessar (referencia) o endereço de memória de uma variável, por exemplo, podemos fazer uma variável ser atribuída sobre o endereço de memória de uma variável ponteiro por através desse operador. Mas, para isso a variável ponteiro deve ser declarada antes do nome da variável que deseja imitar o seu endereço de memória:

# **PONTEIROS** Ilustre o uso dos Operadores de Ponteiro... - reservado para a questão acima -- reservado para a questão acima -- reservado para a questão acima -- reservado para a questão acima -Ilustre como podemos usar os operadores de ponteiro para modificar o valor de uma variável por através dos ponteiros... - reservado para a questão acima -- reservado para a questão acima -- reservado para a questão acima -- reservado para a questão acima -

## **PONTEIROS**

Temos logo abaixo é mostrado um programa que possui uma variável inteira "x" e um ponteiro "px", que contém o endereço de memória de "x".

```
#include <stdlib.h>

main(){
    int x = 15;
    int *px;
    px = &x;
    printf ("Endereco de memoria de x = %p", &x);
    printf ("Conteudo da variavel x por meio do ponteiro px = %d", *px);
    printf ("Conteudo da variavel px = %p", px);
    printf ("Endereco de memoria de px = %p", &px);
```

Note que:

system ("PAUSE");

#include <stdio.h>

Na linha 6, a variável px é declarada como um ponteiro, utilizando-se o operador \* (asterisco).

Na linha 7, a variável px recebe o endereço de memória de x, utilizando-se o operador &.

Percebe-se que, na linha 8, para mostrar o endereço de memória de x, é necessário o uso do operador & e o especificador de formato %p.

Na linha 9, para exibir o conteúdo da variável que está sendo apontada por px (acesso indireto ao conteúdo de x), é necessário o uso do operador \* (asterisco).

A Figura abaixo, mostra uma simulação do programa acima...



Podemos ver isso no exemplo de um programa com as variáveis "p" e "q" como ponteiros para número inteiro. Observe que, na linha 10, é feita uma atribuição à variável q, que passa a ter o mesmo valor (endereço de memória de a) armazenado em p. Na linha 11, ao modificarmos o conteúdo apontado por q, o valor armazenado em a será alterado, visto que a variável q também aponta para a variável a, mudando o valor dela para "25"...

```
#include <stdlib.h>

main(){
    int a, b;
    int *p, *q;
    a = 5;
    b = 15;
    p = &a;
    q = p;
    *q = 25;
    printf ("Conteudo da variavel a = %d", a);
    system ("PAUSE");
}
```

#include <stdio.h>

Veja o resultado dessa operação na prática...

```
SIMULAÇÃO DA MEMÓRIA
DO COMPUTADOR

a(70C45AA0)
F25
P(4FFA00C0)
7CC45AA0

g(5FFA00C0)
7CC45AA0
```